Agronomia

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE CACTO EPÍFITO EM SISTEMA HIDROPÔNICO

Felipe Ferreira Lopes - 6º módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação científica voluntária

MELISSA IASMIM DE OLIVEIRA FERREIRA -

THALITA MACIEL PEREIRA - Estudante de mestrado em fitotecnia, UFLA

ARTHUR MORAES GOMES - Estudante de mestrado em fitotecnia, UFLA

PATRÍCIA DUARTE DE OLIVEIRA PAIVA - Professora do DAG, UFLA

MICHELE VALQUÍRIA DOS REIS - Professora do DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O sistema de cultivo hidropônico é um sistema que apresenta vantagens em relação ao sistema de cultivo tradicional, pois exige menor espaço, utiliza menor quantidade de água, possibilita o controle das condições ambientais e permite uma nutrição balanceada e homogênea das plantas. Os cactos epífetos Epiphyllum phyllantus, também conhecidos como cactos orquideas, flor do baile ou pitainhas da forquilha são plantas nativas da mata atlântica, que nascem sob o dossel das árvores e tem grande importância ecossistêmica, fornecendo alimento para aves e morcegos, além de serem muito utilizadas no paisagismo. Possui flores noturnas de cor branca ou creme. Apresenta frutos do tipo baga, de casca vermelha e polpa branca. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o desenvolvimento de mudas de cactos epífita germinadas in vitro em sistema semi-hidropônico com diferentes tipos de substrato. O experimento foi conduzido em uma casa de vegetação com sistema de hidroponia do Horto Botânico da Universidade Federal de Lavras. Mudas de cacto orquídea foram germinadas in vitro e posteriormente plantadas em vasos nº1 de 415 ml contendo fibra de coco, vermiculita ou uma mistura de fibra de coco e vermiculita (1:1). As plantas foram tutoradas usando hastes de bambu e corda de sisal, para evitar que crescessem sobre outros vasos. Foi realizado um processo de rustificação para as plantas se acomodarem as condições da casa de vegetação, no qual foram tratadas apenas com água durante 47 dias. Após esse período, elas foram regadas com solução nutritiva duas vezes por semana. O desenvolvimento foi acompanhado mensalmente durante cinco meses, sendo avaliados o número de cladódios, o comprimento do maior cladódio e a clorofila, através do clorofilômetro. Após cinco meses as plantas foram replantadas em vasos de 7 litros. Os tratamentos contendo vermiculita, mistura e fibra de coco apresentaram respectivamente médias de comprimento de 16,58 cm. Quanto ao número de cladódios os tratamentos apresentaram uma média de 13,33 cladódios. Já em relação ao valor de clorofila foram obtidos 37,8. As plantas não tiveram nenhuma diferença estatística no desenvolvimento para nenhum dos parâmetros avaliados. O sistema semi-hidropônico proporcionou um rápido crescimento de cactos orquídeas proveniente do cultivo in vitro.

Palavras-Chave: Epiphyllum phyllantus, Cacto epífito, Hidroponia.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=Aeg9ZCSglzg&ab_channel=FelipeLopes

Identificador deste resumo: 14696-13-12898 dezembro de 2020